

# O PAPEL DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1<sup>a</sup> edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

AMARAL; Patricia Queiroz do <sup>1</sup>, ROCHA; Renan da Silva Marques da<sup>2</sup>, RODRIGUES; Andressa Lohany Lima Rodrigues <sup>3</sup>, SILVA; Camila Pateis Vieira<sup>4</sup>, SOBRAL; Larissa de Freitas Morais<sup>5</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O Brinquedo Terapêutico (BT) é um instrumento que possibilita o alívio da aflição, medo e ansiedade durante a internação da criança no ambiente hospitalar. A utilização do BT estabelece uma comunicação de forma lúdica entre o paciente e o profissional, possibilitando uma melhor experiência para criança durante procedimentos como a coleta de sangue, nebulização, curativo, sondagem vesical, entre outros. De acordo com os artigos selecionados, grande parte dos profissionais de enfermagem desconhecem a necessidade da aplicabilidade do brinquedo terapêutico nos cuidados do pré-escolar e escolar, entretanto a Resolução COFEN nº 546/2017, Art.1º aponta que “Compete à Equipe de Enfermagem que atua na área pediátrica, a utilização da técnica do brinquedo/brinquedo terapêutico, na assistência à criança e família hospitalizadas”.

**Objetivo:** Identificar nas publicações selecionadas a importância do brinquedo terapêutico na assistência da enfermagem no ambiente hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência de saúde (*LILACS*) e Base de dados em Enfermagem (*BDENF*), por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): brinquedo terapêutico, enfermagem e pediatria. Os critérios de inclusão foram: publicações disponíveis na íntegra que abordavam sobre a funcionalidade do brinquedo terapêutico na assistência de enfermagem. Os critérios de exclusão foram: publicações incompletas e que não abordavam sobre o tema escolhido. Dessa forma, foram encontrados 4 estudos para compor a revisão. **Resultados:** Nos estudos selecionados identificou-se no primeiro artigo que 14,3% dos profissionais utilizam o brinquedo, 42,8% ocasionalmente e 42,8% nunca utilizaram (GOMES *et al.*, 2016). No segundo artigo verificou-se que após o uso do brinquedo terapêutico houve uma redução de: 62% na solicitação da presença materna; 47,7% na reação de apertar os lábios. Quanto ao aumento observou-se que: 76,2% passaram a observar o profissional; 33,3% colaboraram espontaneamente; 28,6% demonstraram uma postura relaxada diante do procedimento (LEMOS *et al.*, 2016). No terceiro artigo, os responsáveis pelos pré-escolares e escolares que participaram da pesquisa relataram que o uso do brinquedo terapêutico não é praticado pelos profissionais, porém afirmam sua importância (SILVA *et al.*, 2018). No último artigo foi identificado que durante a punção venosa as crianças demonstraram uma maior colaboração após o auxílio do brinquedo terapêutico (FREITAS; VOLTANI, 2016). **Considerações finais:** A partir dos estudos selecionados foi possível observar que a prática do brinquedo terapêutico é aplicado nas instituições com pouca frequência, devido à falta de conhecimento dos profissionais de enfermagem acerca do brinquedo terapêutico. Partindo dessas informações, é importante ressaltar a necessidade da capacitação dos profissionais quanto ao uso do brinquedo terapêutico desde a graduação até as unidades de internação pediátricas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Criança, Cuidados de Enfermagem, Humanização da Assistência, Jogos e Brinquedos, Pediatria

<sup>1</sup> Graduando de Enfermagem pela Universidade Veiga de Almeida , patricia\_queiroz\_rj@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduando de Enfermagem pela Universidade Veiga de Almeida , rochananre@gmail.com

<sup>3</sup> Graduando de Enfermagem pela Universidade Veiga de Almeida , andressa\_lohany@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduando de Enfermagem pela Universidade Veiga de Almeida , camilapateis@hotmail.com

<sup>5</sup> Graduando de Enfermagem pela Universidade Veiga de Almeida , sobrallarissa@gmail.com